

## PEDAGOGIA SOCIAL E ALFABETIZAÇÃO DOS SENTIMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA COM SOCIOEDUCANDOS

SIMONE EMIDIO<sup>1</sup>

Eis o meu segredo: é muito simples,  
às vezes, não precisamos de palavras,  
só do som que vem do coração!



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/363173157435280671/>. Acesso em 14/11/21

A Pedagogia Social compreende o individual como um ser relacional e multidimensional. Ao desenvolver esse eixo, contribuimos para a construção do ser social que busca pela compreensão de QUEM SOU EU e qual é o meu papel dentro da sociedade. Trabalhar nessa perspectiva dentro de um sistema socioeducativo é um desafio, porém quando o adolescente compreende isso é uma emoção memorável. Alguns colegas, ao ouvirem meus relatos com o trabalho de alfabetização com socioeducandos, ficam curiosos de como foi essa aceitação por parte dos adolescentes; respondo que os aceitei como eles são, sem perguntas sobre o que fizeram, o porquê fizeram. Eles que sentiram a necessidade de se abrirem comigo e trouxeram todas as vivências deles e o que os levou a estarem ali.

---

<sup>1</sup> Professora de Língua Portuguesa e Redação. E-mail: svatelinguaportuguesa@gmail.com.

Em cada encontro ouvimos o som que vem do coração e as atividades vão tomando forma, costumo levar atividades já pensadas nas necessidades deles; contudo, os adolescentes que conduzem as aulas. Conforme vão apresentando as suas fragilidades, angustias; o diálogo se faz presente e as emoções vão sendo trabalhadas, não só as deles, mas as minhas também- enquanto educadora. Posso afirmar que já não sou mais a mesma de quando adentrei em uma unidade socioeducativa. Nesse momento, me lembro do trecho do Pequeno Príncipe de que “cada um que passa em nossas vidas, leva um pouco de nós e deixa um pouco de si”. Dentro desse espaço estou aprendendo a aprender.

Uma das prioridades que adotei em minhas aulas foi trabalhar os aspectos socioemocionais dos adolescentes e pude observar um resultado muito positivo em pouco tempo. Tem sido muito gratificante ouvir dos agentes e diretores que os meninos melhoraram o comportamento, saber que a maioria progrediu nas séries da escola que eles frequentam dentro da unidade, saber que a maioria pediu a equipe técnica para participar de cursos e do jovem aprendiz. Certa vez, ao conversar com a minha filha que eu estava priorizando as questões emocionais em minhas aulas e olhou para mim e disse: “mãe isso é mais importante que ficar aprendendo regras de matérias, ter as emoções bem trabalhadas são coisas que levamos para a vida”. A partir dessas vivências, tenho a convicção de que seguir nessa perspectiva é uma forma de contribuir para o sucesso escolar.

O ser humano não pode ser compreendido sem considerar as suas emoções. Em um dos encontros, com os adolescentes, ouvi de um menino: “na escola só tem críticação”. Outro menino completou: “quando a escola não abraça, o tráfico abraça”. Nesse momento, não soube o que falar; a reflexão tomou conta naquele instante de como melhorar isso. Compreendi que o processo ensino-aprendizagem se coaduna com o processo de humanizar-se.

Na Pedagogia Social, aprendemos que educação e humanização caminham juntas. Através da humanização, trabalhamos o ser de forma integral, entendendo as suas necessidades, respeitando os educandos enquanto seres com valores históricos e culturais e é preciso respeitar as suas vivências. Nesse momento lembro me de Freire ao afirmar que “não existe saber mais ou saber menos, mas sim saberes diferentes”. Isso pode ser interpretado como humildade

ao ensinar e ao aprender. Todos nós temos algo a aprender e algo para ensinar. Segundo Guimarães Rosa, mestre não é quem sempre ensina; mas quem de repente aprende. É importante que o educador esteja aberto a novos saberes e esteja disposto a aprender com os seus educandos. Essa relação promove a harmonia e o prazer no processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013

Saint- Exupéry, Antonie de. **O pequeno príncipe**. 48.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009

PINTEREST. 2021. Disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/363173157435280671/>. Acesso em 14/11/21